

Volta a satisfação com o emprego

Nop entanto, segundo FGV, baixa remuneração lidera queixas; 78,1% dos profissionais estão bem com ocupação atual

A percepção do trabalhador brasileiro sobre o ambiente ocupacional registrou melhora ao início do segundo semestre, com a maioria absoluta da população ocupada declarando contentamento com sua atividade atual, segundo dados da 15ª edição dos Indicadores de Qualidade do Trabalho da Sondagem de Mercado de Trabalho, divulgados nesta terça-feira (15) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV IBRE).

De acordo com o levantamento, referente ao trimestre encerrado em agosto de 2026, 78,1% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o trabalho atual. O resultado marca uma trajetória de recuperação observada nos últimos dois meses, interrompendo uma sequência prévia de quatro quedas consecutivas e ampliando a distância positiva em relação ao mesmo período do ano anterior. Em contrapartida, o contingente de trabalhadores que se declararam insatisfeitos ou muito insatisfeitos permaneceu relativamente estável, situando-se em 7,5%.

GANHOS

Entre o grupo de profis-

sionais que manifestou algum grau de insatisfação, os ganhos financeiros figuram como o obstáculo central. A remuneração baixa foi apontada por 52,5% dos insatisfeitos no trimestre findo em agosto. A Sondagem permitiu a escolha de mais de uma opção por participante, resultando em uma soma superior a 100%. Além do fator salarial, as demais razões de maior relevância citadas foram a carga horária elevada, presente em 20,2% das respostas, e os problemas relacionados à saúde mental, apontados por 13,8% dos entrevistados.

Em análise sobre os dados, o superintendente adjunto do FGV IBRE, Rodolpho Tobler, destacou o comportamento de resiliência do setor produtivo no país. “Depois de uma sequência negativa, a percepção sobre a satisfação com o trabalho voltou a subir nos dois últimos meses, iniciando o segundo semestre em uma trajetória mais favorável, aumentando a distância em relação ao mesmo período do ano anterior. Esse resultado reforça a sinalização sobre o mercado de trabalho atual, que mesmo com alguma desaceleração, ainda se mantém resiliente. Con-

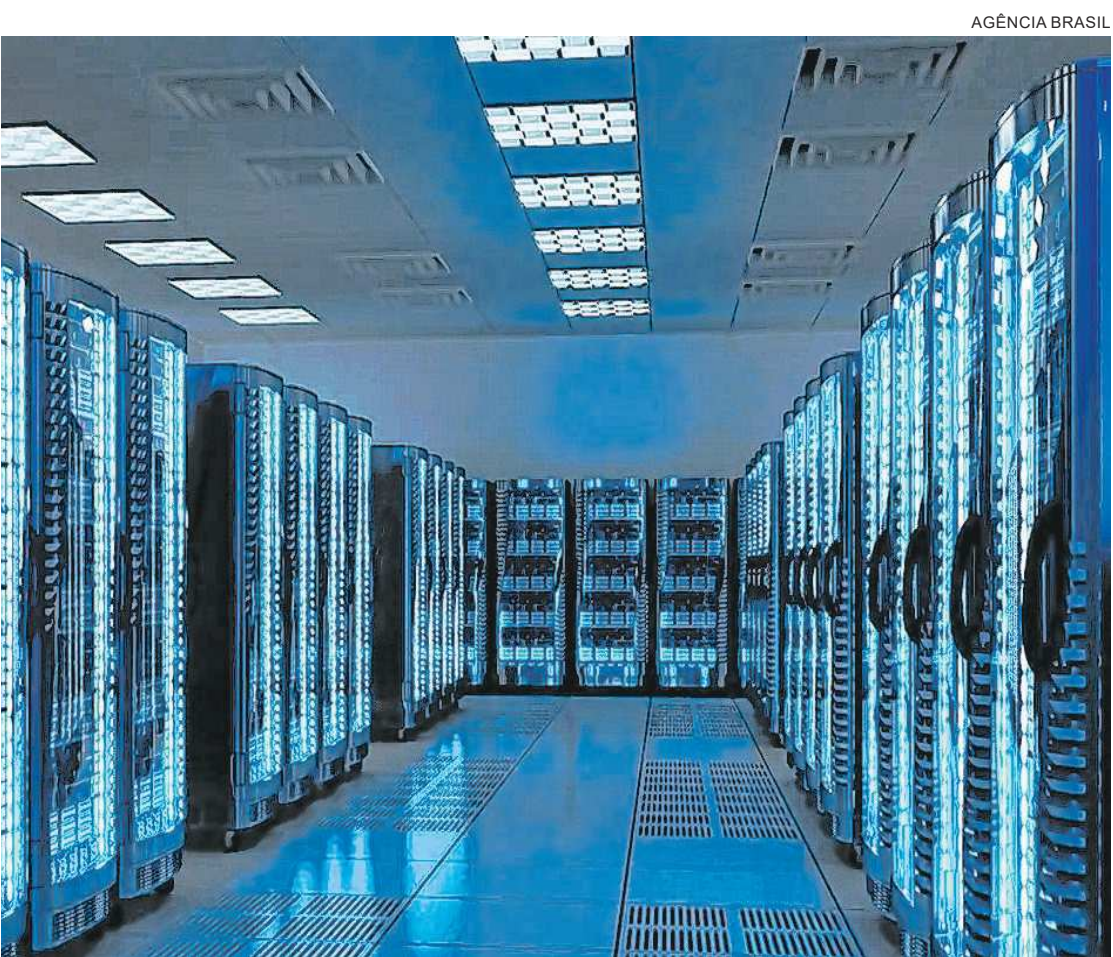
siderando que a economia brasileira tem dado indícios de redução do ritmo de crescimento, é natural que os dados sobre mercado de trabalho também caminhem nessa direção, mas ainda se mantendo em patamar positivo em termos históricos”, avaliou o especialista.

Os Indicadores de Qualidade do Trabalho do FGV IBRE são divulgados mensalmente com base em médias móveis trimestrais, utilizando dados coletados pela Sondagem de Mercado de Trabalho (SMT) junto à população brasileira em idade de trabalhar, abrangendo todo o território nacional.

A sondagem capta percepções divididas em seis eixos temáticos: satisfação com o trabalho; chance de perder o emprego e/ou fonte de renda; proteção social; renda suficiente; percepção geral sobre o mercado de trabalho; e expectativa para o mercado de trabalho nos seis meses subsequentes. Como a coleta dessas métricas teve início em julho de 2025, os relatórios periódicos focam no detalhamento técnico e conceitual das variáveis investigadas, antecedendo séries de séries históricas mais longas.



A remuneração baixa foi apontada por 52,5% dos insatisfeitos no trimestre findo em agosto



Lei estabelece regime tributário para estimular investimentos na área de centros de processamento de dados

Sancionado regime especial para incentivar instalação de datacenters

Foi sancionada na terça-feira (15) a lei que cria o Regime Especial de Tributação para Serviços de Datacenter (Redata), voltado a estimular a instalação e a ampliação de centros de processamento de dados no país.

A nova legislação estabelece um regime tributário especial destinado a incentivar investimentos em infraestrutura digital e fortalecer o setor de tecnologia da informação.

A expectativa é de que, com as novas regras, o Brasil fique mais atrativo para projetos ligados à computação em nuvem, inteligência artificial, armazenamento e processamento de dados, bem como para outras atividades que demandam grande capacidade computacional.

Pelo texto sancionado, empresas que implantarem ou ampliarem datacenters em território nacional poderão ter acesso a benefícios fiscais, desde que cumpram os requisitos e as contrapartidas estabelecidos na legislação e em futura regulamentação do Poder Executivo.

Fornecedores de equipamentos e produtos de tecnologia vinculados aos empreendimentos habilitados ao regime também poderão ser contemplados.

SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO

A lei associa os incentivos à adoção de critérios de sustentabilidade, incluindo o uso de fontes renováveis de energia. Além disso, prevê a destinação de recursos para programas de apoio ao

desenvolvimento industrial e tecnológico, com atenção especial às regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

As novas regras têm, também, o objetivo de tornar o país mais competitivo na disputa por investimentos em infraestrutura digital, um mercado em expansão impulsionado pelo crescimento da inteligência artificial, dos serviços em nuvem e da economia baseada em dados.

Embora a lei já tenha sido sancionada, parte das regras do Redata ainda dependerá de regulamentação para definir procedimentos de habilitação das empresas, critérios técnicos e outras condições necessárias para a utilização efetiva dos benefícios tributários previstos no novo regime.

BNB apresenta oportunidades de negócios para turismo no Agreste alagoano

O Banco do Nordeste (BNB) participa, a partir desta quinta-feira 17, do Seminário de Governança, evento que abre o Festival Itinerante Arena dos Engenhos de Alagoas, organizado pela Instância do Agreste – Agreste Coração de Alagoas, com programação até o dia 19, no Sesc Arapiraca. Na ocasião, serão divulgadas linhas de financiamento para hotéis, bares, restaurantes e para a chamada economia criativa, que movimenta as atividades de artesanato, cultura e lazer.

Além do crédito, também serão apresentadas ações do Programa de Desenvolvimento Territorial (Prodeter) da instituição, focado no fomento do turismo, cultura e arte no agreste alagoano, por meio de parcerias para promoção da capacitação,

empreendedorismo, associativismo, inovação, entre outras ferramentas de estímulo ao desenvolvimento sustentável.

A programação do Seminário conta ainda com participação de representantes do Ministério do Turismo, Fecomércio, Sesc, Senac, Sebrae, Abrasel, entre outras instituições, e abordará temas como governança e interiorização do turismo; turismo e setor privado no desenvolvimento territorial do agreste; do presencial ao digital no empreendedorismo do turismo, e alimentação fora do lar. Também haverá rodada de negócios com o empresariado presente.

Já o Festival, aberto ao público, com a doação de 1 kg de alimento não perecível, é uma grande mostra e exposição da

gastronomia, artesanato, cultura do agreste alagoano, bem como do destino turístico Rota da Cachaça.

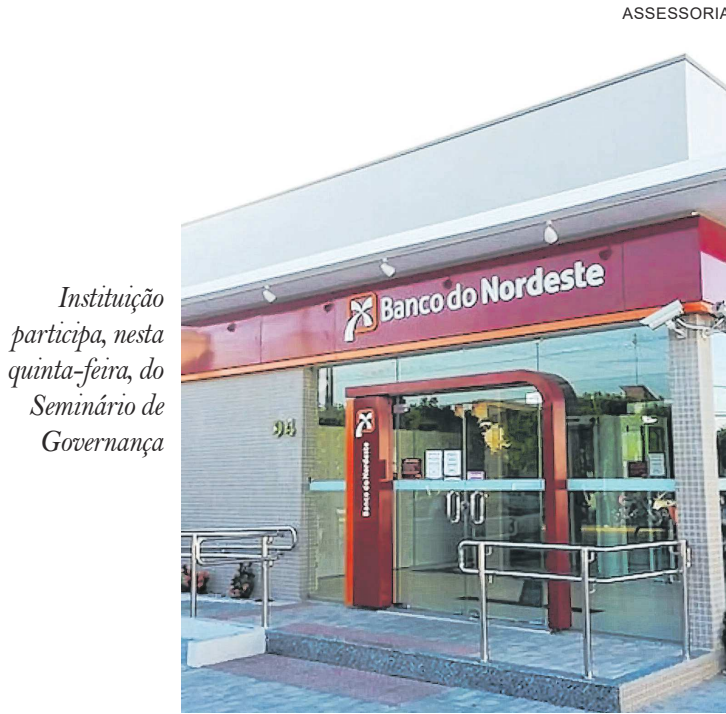
NEGÓCIOS

De acordo com o gerente do BNB em Arapiraca, Fredi Fonseca, que apresentará a palestra no evento, o banco tem atuado fortemente em parceria com a Instância do Agreste, Prefeituras e instituições de desenvolvimento para fortalecer a infraestrutura turística da região.

“Já temos diversas propostas de crédito visando incrementar a infraestrutura hoteleira, de alimentação e de receptivos nos municípios do agreste. Além disso, por meio do Prodeter e do nosso Centro Corporativo de Cultura, atuamos na mobilização de atores locais para fomentar o artesanato, cultura e toda a

cadeia da economia criativa, com projetos exitosos em outros estados, que estamos trazendo para implantação também no agreste alagoano”, enfatiza.

O gestor ressalta ainda que a Rota da Cachaça aparece justamente como alternativa ao turismo de “sol e mar”, proporcionando ao visitante um roteiro de turismo de experiência no Agreste alagoano, com a valorização da produção artesanal de cachaças premiadas, da gastronomia e da história daquele território. “Com seus diversos instrumentos de desenvolvimento, o BNB está bastante empenhado no fortalecimento dessa Rota Turística, que já está levando Arapiraca para além de centro econômico, se transformar também em polo cultural da região”, atesta.



Instituição participa, nesta quinta-feira, do Seminário de Governança

AML AUTO CENTER LTDA, CNPJ 53.280.853/0001-90, R São Caetano, sn, Lote 11, Quadra K, Rio Largo/AL. Torna público que requereu a Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Rio Largo, a **Regularização de Licença de Operação** de suas atividades para o empreendimento denominado PEIXOTO AUTO CENTER .

L DA SILVA SANTOS JUNIOR TRANSPORTES ME (L J TRANSPORTES), CNPJ n.º 37.328.468/0001-10, situada na Rua Francisco Timóteo, nº 529, Inhumas, CEP 57.265-000, Teotônio Vilela – AL, torna público que requereu ao IMA/AL, a **Renovação da Licença de Operação** para extração de areia no Sítio Chã da Planta, Teotônio Vilela-AL.